



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Pneumonia E Suas Complicações Em Unidade De Cuidados Intensivos Privada Na Cidade De Brasília

Autores: RÚBRIA LIZIERO PICOLI (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); VICTOR DE AMORIM CAMPOS (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); JÉSSICA CAETANO BARBOSA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); VANESSA COELHO AGUIAR (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); ELIS PEREIRA RÊGO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); MARIA EDUARDA CANELLAS CASTRO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); ILMA CUNHA BARROS (HOSPITAL BRASÍLIA); VANESA GEMUS OLINTO (HOSPITAL BRASÍLIA)

Resumo: INTRODUÇÃO As internações por doenças respiratórias estão entre as principais causas de hospitalização de crianças. Aproximadamente um terço dos lactentes com doença respiratória viral evolui com bronquiolite, pneumonia (PNM) e dificuldade respiratória grave. OBJETIVO Descrever o perfil epidemiológico de pacientes pediátricos internados em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) de um hospital privado de Brasília por quadro de infecção de vias aéreas inferiores. MÉTODOS Trata-se de estudo observacional transversal e retrospectivo dos pacientes admitidos em UTIP no período de janeiro de 2016 a julho de 2017 com diagnóstico de PNM, bronquiolite ou bronquiolite com evolução para pneumonia. RESULTADOS: Durante o período avaliado foram admitidos 154 pacientes com os diagnósticos pesquisados, com maior número de admissões no segundo trimestre de 2016 (31) e 2017 (49). Com relação aos pacientes, 51% eram do sexo masculino, com idade média de 2 anos e 7 meses, mediana de 1 ano e 7 meses, 85,1% era menor que 5 anos de idade e a média de internação foi de 19,6 dias. Observou-se 29% dos pacientes com complicações, 25% necessitaram de suporte ventilatório, 19% sindrômicos, 9% cardiopatas e quatro óbitos. O diagnóstico de PNM foi estabelecido em 72,7% dos pacientes. CONCLUSÃO: A pneumonia adquirida na comunidade é doença prevalente em nosso meio. O derrame pleural é complicação mais comum em população pediátrica, com até 40% das crianças hospitalizadas por PNM apresentando derrame. Em nosso estudo esses valores não foram correspondidos, no entanto, ressaltamos que o estudo se baseou em população em UTIP, o que gera viés. Por outro lado, a idade média se assemelhou aos dados da literatura, de aproximadamente 80% dos casos em crianças menores que 5 anos de idade. Nossos dados se assemelham em parte aos dados da literatura, mesmo se tratando de população pediátrica em UTIP e em unidade privada, o que poderia gerar alterações estatísticas mais significativas.